



INFORMATIVO

FAELCE

PREVIDÊNCIA PARA UMA VIDA MELHOR

Ano 9 - Edição 1 - Janeiro | Fevereiro | Março de 2017

Juarez Ferreira de Paula

★ 25 de julho de 1935

† 31 de janeiro de 2017



Os planos de benefícios da Faelce registram rentabilidades acima das metas em 2016

PÁGINA 2

O analfabetismo financeiro do brasileiro continua alto na era da informação

PÁGINA 3

5 bons motivos para pensar e planejar uma aposentadoria complementar

PÁGINA 5

Um ano de desafios, êxitos e despedidas

O ano de 2016 passou por nós como um furacão... Trump e Brexit sacudiram o mundo... Impeachment e Operação Lava-Jato jogaram tudo pelos ares no Brasil.

Foi um ano difícil. Grandes surpresas e impactantes mudanças vieram, como não poderia ser diferente, acompanhadas de muitas incertezas.

Foi também um ano de esperança. Na ruptura, ainda a se confirmar, de um ciclo de degradação moral, de corrupção epidêmica e de impunidade. No começo da construção de um país melhor, mais ético e justo.

A instabilidade política, os avanços da Operação Lava-Jato e a recessão econômica andaram juntos e trouxeram grande volatilidade aos mercados financeiros, obrigando as entidades de previdência complementar a redobram sua atenção e controle sobre os riscos inerentes aos investimentos.

A reforma da previdência, por sua vez, de aprovação provável e conteúdo incerto, tem demandado das fundações, além do acompanhamento constante do processo, antecipar-se na análise dos seus efeitos e no planejamento de suas ações.

Os investimentos, embora submetidos à forte volatilidade, privilegiaram-se com um cenário de altas taxas de juros, declinantes, mas ainda muito elevadas, e de queda da inflação, o que proporcionou aos fundos de pensão, de um modo geral, alcançar as rentabilidades esperadas e gerar bons resultados em 2016.

A Faelce fez o dever de casa. E o fez bem feito. Os dois planos de benefícios - Benefício Definido e Contribuição Definida -, fecharam 2016 com as rentabilidades dos investimentos acima das suas metas. No consolidado e em cada um dos segmentos em que os investimentos foram realizados, sem exceção.

O Plano de Benefício Definido gerou superávit de 18,2 milhões de reais no exercício, recuperando,

assim, o déficit de 2015 e registrando um superávit acumulado de 11,2 milhões, em 2016.

Tem o mérito desses resultados, os colaboradores, os dirigentes e os conselheiros, que se dedicam com afinco para proporcionar recursos, segurança e tranquilidade aos aposentados e pensionistas da Faelce. Tem mérito, também, cada participante que nos acompanha e acredita no nosso trabalho.

Ao Dr. Juarez

Conheci o Dr. Juarez há dois anos e meio, quando assumi a presidência do conselho deliberativo da Faelce. Desde então, seja nas reuniões do colegiado, seja no dia a dia, como presidente da Fundação, tive o privilégio de desfrutar de sua companhia e de vivenciar seus exemplos. Nossos objetivos sempre convergiram para o benefício da Faelce. Já nossas opiniões, nem sempre. E as diferenças de opinião, às vezes, geraram discussões. E as discussões, tão importantes para as tomadas de decisão, às vezes, ficaram acaloradas. Mas, sempre houve respeito entre nós. Muito respeito. O calor das discussões era fruto de paixão. Paixão pela Faelce. Não demorou, para que meu respeito se transformasse em admiração. Também não demorou, para que minha admiração se transformasse em carinho. Agradeço a Deus a oportunidade que me deu de conhecê-lo.

Não se pode falar da Faelce sem falar de Juarez Ferreira de Paula. Não se pode falar do Dr. Juarez, de sua história de vida e de sua obra, sem referenciar seu legado à Faelce e aos seus participantes.



David Abreu,
Presidente da Faelce



Em 2016, a Faelce fez o dever de casa. E o fez bem feito. Os dois planos de benefícios fecharam o ano com as rentabilidades dos investimentos acima das suas metas. No consolidado e em cada um dos segmentos em que os investimentos foram realizados, sem exceção.



Analfabetismo financeiro continua alto

Há cerca de 50 anos, embora o conceito de educação financeira nem existisse como hoje e não houvesse tantos recursos tecnológicos, as pessoas possuíam valores pessoais que norteavam suas decisões financeiras, como organização e responsabilidade.

Meu pai, meu grande professor de educação financeira, sempre me ensinou a anotar as despesas, valores e datas de vencimentos, bem como a honrar os compromissos.

Hoje, temos tudo na palma da mão. Artigos, cursos, faculdades, calculadoras, TV, celular, computador, aplicativos, programas de gestão de recursos nos ajudam na educação e planejamento financeiro diários. Temos muitas informações ao nosso alcance e isso nos permite desfrutar de uma vida financeira surpreendente! Mas será que temos?

Junto com a consciência da educação financeira, tivemos a evolução da tecnologia e informação. Ao mesmo tempo que algumas instituições lutavam por conscientizar e educar, outras se aproveitaram desse cenário para ganhar muito dinheiro às custas de decisões insustentáveis que prejudicaram e prejudicam a nossa cultura financeira.

Crédito fácil, limites de cheque especial (sem limites), juros abusivos, mar-

keting apelativo e o consumo imediato e irracional (e suas consequências). Uma inversão de valores? “Eu preciso de um carro, eu preciso de uma casa... Eu preciso de uma casa nas montanhas e um apartamento na praia...”

Quanto tempo ainda vamos precisar para nos educarmos financeiramente? Ou pelo menos para reconhecer a importância do assunto e dar espaço para ele em nossas escolas e casas?

Sugiro utilizarmos a evolução da tecnologia para agilizar esse processo. Estou fazendo isso nesse momento e você pode fazer também! E que os valores pessoais sejam discutidos, pois talvez falte ensinar (sobretudo através do exemplo e atitude) essas coisas:

- Um pouco mais sobre Organização, que nos ajuda a manter as contas em dia e no controle do cartão de crédito.
- Sobre Responsabilidade, que nos faz consumir de forma mais racional.
- Sobre Honestidade, que nos ajuda a honrar os compromissos e a defender atitudes lícitas.
- Sobre Disciplina, que possibilita o sucesso nas poupanças e investimentos.
- Sobre a Fé e o Amor ao próximo, que nos fazem acreditar em um futuro melhor, nos motivando a agir pelo bem estar dos que estão à nossa volta.

Bruna Varzim
Fonte: Dinheirama

Faelce faz homenagem em solenidade da ABRAPP

Como já é tradição, a Faelce esteve presente na solenidade da ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) em homenagem ao Dia do Aposentado, no dia 26 de janeiro, em São Paulo (SP).

Representando todos os assistidos e participantes da Faelce, a homenageada em 2017 foi a assistida e ex-Diretora de Seguridade Maria Mafalda de Melo, que aposentou-se em 2016. A mesma recebeu das mãos do presidente David Abreu um diploma alusivo à data.

Mafalda, que já representou a Faelce em outras edições do evento entregando aos aposentados a homenagem, trocou de posição e foi homenageada. “Me senti feliz por ter sido indicada pela Faelce e Saelce. Senti também que estou em um momento no qual meu projeto mais importante sou eu mesma”, afirmou.

A Saelce também prestou sua homenagem aos aposentados na reunião realizada no dia 25 de janeiro, na sede da Associação. Os homenageados são Benedito Lafayette de Araújo, Carlos Edson Parente, Fernando Gomes Beviláqua, João Moreira de Oliveira, Maria de Fátima Gomes e Waldir Pereira Jerônimo.



Plano de Benefício Definido (BD)

Ao longo dos últimos 12 meses os brasileiros se depararam com muitas manchetes importantes. Entre mudanças nos cenários econômico, social e político, acompanhamos momentos em que a falta de horizonte se alternou com o otimismo. O aspecto positivo desse processo, se assim podemos dizer, é a sua contribuição para a desinflação da economia brasileira. Assim como em outubro e novembro, os índices de inflação recentes surpreenderam positivamente. Tudo isso refletiu no desempenho das carteiras possibilitando superar a meta atuarial. Outro fato a ser mencionado foi a recuperação da carteira de renda variável com ações da Coelce (ON) e (PNA).

Quadro de Desempenho dos Investimentos Plano Benefício Definido - BD

TAXA INTERNA DE RETORNO BRUTA DOS RECURSOS GARANTIDORES			
Investimentos	1º Semestre	2º Semestre	Ano 2016
Renda Fixa	8,15%	5,29%	13,92%
Renda Variável	12,77%	8,80%	22,76%
Estruturados	16,40%	4,11%	20,83%
Investimento Imobiliário	2,87%	8,73%	11,77%
Op. Participantes	8,31%	5,16%	13,95%
Total dos Investimentos	7,98%	5,79%	14,27%

INDICADORES			
Índices	1º Semestre	2º Semestre	Ano 2016
Atuarial	7,43%	3,67%	11,38%
Selic	6,73%	6,83%	14,02%
Ibovespa	18,86%	16,89%	38,94%
IBrX	17,74%	16,10%	36,70%
IPCA + 7% a.a.	8,01%	5,30%	13,73%

Tendências do Mercado Financeiro

Inflação - Transcorrido o primeiro bimestre, quando a educação e os alimentos normalmente pressionam mais a inflação, esperamos importante desaceleração dos índices. Com os preços de serviços e bens duráveis contidos pela recessão, projetamos variação anual do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) inferior ao centro da meta de 4,5% para 2017 e para 2018.

Juros - Em fevereiro, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) deverá prosseguir com o ciclo de flexibilização monetária cortando a Taxa Selic em 0,75 p.p. (para 12,25% a.a.). Apesar da nossa projeção para a Selic (9% a.a. em dezembro de 2017) estar abaixo da precificação da curva de juros (9,7% a.a.), avaliamos que os prêmios negociados estão baixos, principalmente na parte curta da curva.

Bolsa - Um cenário de queda rápida dos juros em 2017 ganhou força após a surpresa com a última decisão do Copom, impulsionando as projeções para o crescimento dos lucros das empresas pela forte redução das despesas financeiras. Os prognósticos para os investimentos em ações estão mais favoráveis.

Fonte: Itaú

Plano de Contribuição Definida (CD)

O plano CD, sob a ótica da gestão, teve um ano muito produtivo. Nossas principais alocações tiveram um retorno consistente e ajustado ao nosso mandato. Passamos por alguns momentos voláteis no mercado, mas conseguimos atravessar esses episódios mais conturbados sem grandes sustos para os cotistas, reforçando nosso compromisso com uma postura responsável e com preservação de capital. Batemos a meta com folga com destaque para renda variável e estruturados.

Quadro de Desempenho dos Investimentos Plano Contribuição Definida - CD

TAXA INTERNA DE RETORNO BRUTA DOS RECURSOS GARANTIDORES			
Investimentos	1º Semestre	2º Semestre	Ano 2016
Renda Fixa	6,97%	7,00%	14,45%
Renda Variável	14,80%	9,18%	25,37%
Estruturados	27,91%	5,55%	33,97%
Op. Participantes	9,31%	5,47%	15,27%
Total dos Investimentos	7,70%	7,09%	15,32%

INDICADORES			
Índices	1º Semestre	2º Semestre	Ano 2016
RF (IPCA + 4,5% a.a.)	6,74%	4,06%	11,07%
RV (IBrX)	17,74%	16,10%	36,70%
Meta PI (IPCA + 4,5% a.a.)	6,74%	4,06%	11,07%

vagas
abertas

Projeto Dance Comigo

A Faelce oferta vagas para os assistidos que desejam participar de aulas de dança de salão. Criado em 2011, o Projeto Dance Comigo objetiva melhorar a qualidade de vida dos alunos, proporcionando o bem estar físico e mental através da liberdade que a dança oferece. Os participantes são apresentados a diversos ritmos, como forró, samba e bolero. No projeto, são trabalhados a força, a coordenação e o equilíbrio do corpo com exercícios de alongamento, aquecimento e desenvolvimento. Além disso, estão inseridas dinâmicas de grupo e recreação. As aulas ocorrem às segundas e quartas ou terças e quintas, das 16h às 17h, no Círculo Militar. Informações pelo fone (85) 3452 6544 ou pelo e-mail comunicacao@faelce.com.br.



5 motivos para pensar em uma previdência complementar

Desde que o presidente Michel Temer enviou a proposta de Reforma da Previdência ao Congresso no final do ano passado, o assunto já começou a tomar maiores proporções e ser debatido. Só em 2016, a Previdência Social registrou um déficit de mais de R\$ 145 bilhões. A cada ano, o rombo aumenta e fica claro que se algo não for feito a Previdência Social brasileira ficará insustentável por longo prazo. E as medidas, apesar de duras, mesmo se aprovadas, podem não ser suficientes. Por isso, torna-se cada vez mais importante a alternativa do trabalhador começar a planejar a aposentadoria complementar. Há pelo menos cinco motivos para começar a pensar agora em previdência privada:

1. Previsibilidade de recebimento no futuro

“É importante a população começar a pensar em cortar o ‘cordão umbilical’ da Previdência Social”, explica Ricardo Figueiredo, consultor do Vida Investe, programa de educação financeira e previdenciária da Funcesp. Segundo ele, se o trabalhador não quiser que a sua qualidade de vida na aposentadoria dependa da Previdência Social instável, é importante que ele mesmo comece já a formar sua reserva financeira.

A grande vantagem da previdência privada é que o trabalhador tem sob seu controle quanto vai receber na aposentaria. O que é poupado hoje estará lá para uso no futuro (diferente do INSS, no qual quem trabalha hoje paga para quem já está aposentado).

3. Benefício fiscal

A previdência complementar fornece bom benefício fiscal para quem está na vida laboral. Na declaração de Imposto de Renda há benefício. Além disso, a rentabilidade é sempre sobre o valor total, pois o IR é descontado apenas quando o investidor vai sacar o dinheiro. Assim, os juros sobre juros no tempo são sempre sobre o valor total, diferente de alguns fundos de investimentos.

2. Cobertura superior ao teto do INSS

Quanto mais a renda do trabalhador cresce em sua carreira, menos ele será coberto no futuro pela Previdência Social. O trabalhador que passa a vida inteira ganhando um salário mínimo se aposentará com esse valor e não vai ter nenhuma percepção de perda de renda quando parar de trabalhar.

Já o trabalhador que ganha mais que o teto do INSS (R\$ 5.189), se não tiver uma previdência complementar, terá redução de renda justamente naquela fase da vida na qual alguns gastos crescem, como os com saúde. De acordo com dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), na terceira idade, a cada R\$ 100 gastos, em média R\$ 15 são com a saúde.

4. Colaboração da empresa contratante

Algumas empresas, principalmente as que oferecem fundos de pensão como forma de reter o colaborador, ajudam na poupança da aposentadoria dando a contrapartida na colaboração. Por exemplo, se o colaborador poupa R\$ 100 por mês para aposentadoria complementar, a empresa colabora com mais R\$ 100. Isso é vantajoso, pois o funcionário já entra no investimento com 100% de rentabilidade. Nesses casos, é recomendado que os colaboradores não abram mão de sua previdência complementar.

5. Disciplina os indisciplinados

De modo geral, o brasileiro não tem educação financeira. Às vezes, convencer uma pessoa a guardar parte do salário para previdência é muito complicado. Além disso, mesmo aqueles que conseguem separar por conta própria o dinheiro, correm o risco de não gerirem corretamente os recursos. Assim, um produto de previdência vem para “doutinar” o indisciplinado. Então, o desconto já sai da folha de pagamento.

Fonte: Revista Apólice



“

Juarez Ferreira de Paula, Deus me deu o privilégio de compartilhar nesses últimos 15 anos de forma harmoniosa da administração de nossa Saelce e Faelce. Nele, encontrei a amizade, o respeito, a decência, a altivez, o trabalho e a ousadia. Que saudade!”

Francisco da Rocha Ribeiro
Presidente Saelce

“

Dr. Juarez foi um homem de muitos bons valores: honesto, íntegro, fiel, comprometido, corajoso e muito amigo. Teve uma postura marcante na defesa do coletivo, preocupando-se com o bem social. Construiu uma família harmoniosa e amorosa e teve sua trajetória profissional de muito crédito, com muitas amizades fieis. Sua vida sempre foi muito movimentada e com certeza se realizava com isso. Era muito intenso na defesa do que acreditava. Sou muito grata à vida por ter convivido com ele.”

Mafalda Melo
Ex-Diretora de Segurança Faelce

“

Dr. Juarez, uma daquelas pessoas que a gente tem orgulho de ficar perto, de ser amigo. Gratidão por seu abraço acolhedor e sorriso fraterno.”

Jacqueline Marques Melo
Secretária Faelce

“

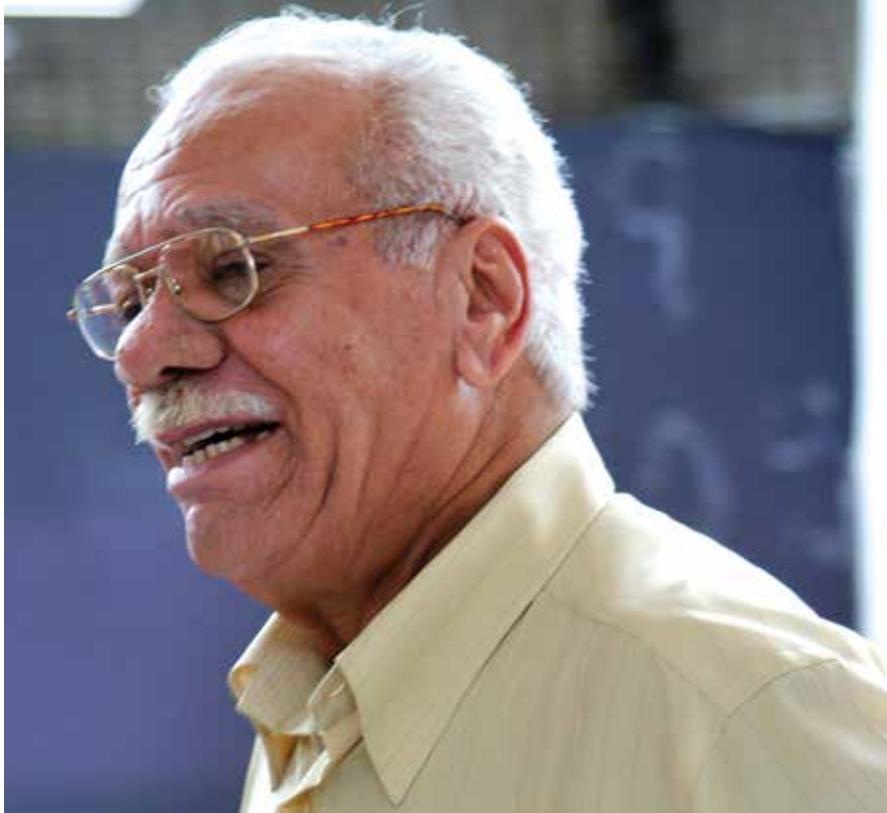
Convivemos 70 anos e em todos os movimentos recreativos, de trabalho e de luta, estivemos juntos.”

Valdemiro Nascimento dos Santos
Ex-Vice Presidente Saelce

“

Sempre vi no Juarez de Paula uma pessoa honesta e com capacidade de aglutinação. Desde quando o conheci o vi procurando o melhor para os aposentados e ativos, prova disso foi seu envolvimento na associação dos aposentados da Coelce - Saelce, onde foi Presidente por vários mandatos. A parceria Sindeletró e Saelce tem tudo a ver com o Juarez, que merece não só minha homenagem, como também dos companheiros que fazem o Sindicato, a Saelce e a Faelce. Parabéns, Juarez, por sua luta e que Deus o tenha em um bom lugar.”

Flávio Uchôa
Diretor Financeiro Sindeletró



O rosto da Faelce sempre será lembrado

A Faelce se despediu, no último dia 31 de janeiro, de Juarez Ferreira de Paula, um dos nomes mais importantes de sua história. Com toda altivez, o senhor de 81 anos assumiu até os últimos dias de vida o cargo de membro do Conselho Deliberativo da entidade, sendo eleito nos oitos pleitos nos quais foi candidato ao cargo, tendo assumido pela primeira vez em 1999.

Trabalho, dedicação e ousadia são conceitos que Dr. Juarez, como era chamado, deixou em seu legado. O espírito de liderança sempre existiu, e com ele, a vontade de ir sempre além, arregaçando as mangas e sempre pensando na melhoria para o coletivo.

Além de ter participado da criação Faelce, em 7 de abril de 1981, Dr. Juarez foi seu primeiro presidente, exercendo o cargo até 1987. Aposentou-se da Coelce em 1988 e em 2002, a Faelce, em sua homenagem, denominou o auditório da Fundação com o seu nome.

Nascido em Fortaleza, em 25 de julho de 1935, iniciou sua carreira profissional na empresa Light, em 1953,

como auxiliar de escritório, passando também pelos cargos de caixa substituto, ajudante de tesoureiro e chefe de transporte. Já na Coelce, atuou na chefia do setor financeiro. Em 1994, assumiu a presidência da Associação dos Aposentados Eletricitários do Ceará (Saelce), permanecendo no cargo até 2015, quando a entidade comemorou 30 anos.

Hoje, em relatos de amigos, a saudade é o sentimento que prevalece e junto dela, o prazer de tê-lo tido como amigo. Como ele falava, a Faelce era como um filho, que ele criou, ajudou a dar os primeiros passos e que hoje cresceu e conseguiu a própria independência. Com essas palavras percebemos a importância da Fundação em sua vida.

Assim como no dia 7 de abril de 1981, hoje damos o nosso muito obrigado a ele por sua dedicação, zelo e determinação em doar-se para construir um futuro melhor para todos nós. E mesmo em sua ausência física, prosseguiremos a construir uma história de esperança e de compromisso com nossos assistidos, participantes e toda a sociedade.

Ocupe-se de verdade

Na medida que o tempo passa, vamos percebendo que as coisas não são exatamente como gostaríamos que fossem. O ambiente profissional fica ruim e o salário parece não acompanhar as exigências. Mas nem tudo está perdido, afinal, se você não está satisfeito com o trabalho, você pode mudar de setor, de empresa ou até de carreira.

A sua vida pessoal, por outro lado, vai “acompanhá-lo” até a morte. É comum vermos pessoas priorizando mal suas vidas, destruindo sua saúde e seus relacionamentos por não dedicarem tempo de qualidade a eles. Enquanto fazem isso, pisam fundo na vida profissional, doando seu sangue como se essa fosse a única coisa realmente importante e que merecesse ser preservado.

Mas, o que dizer do dinheiro? Alguns até conseguem ganhar muito, mas não aplicam sua inteligência para administrar suas finanças pessoais. O resultado é óbvio: desperdício.

Aliás, para a maioria, o foco é apenas trabalhar e ganhar dinheiro. Não percebem que uma boa educação financeira eliminaria tanta dependência de suas profissões e empregos, liberando mais tempo para viver (família, amigos, esportes, lazer, leituras, viagens e etc.). O pior disso é que pessoas assim acabam se acostumando a (sobre)viver sem se questionarem sobre uma possibilidade de fazer as coisas de um modo diferente.

Sejamos francos: nos dias de hoje, temos coisas demais para fazer e outras tantas para nos distrair. Há excesso de conteúdo e informações vindas todos os lados. Quem não aprende a desenvolver uma espécie de “filtro” corre sérios riscos de perder parte de um dos bens mais valiosos que temos: o tempo.



Cuidado com o tempo

Convido você a refletir sobre o que diferencia uma pessoa que prospera da que não consegue fazê-lo, considerando iguais condições. Arrisco dizer que a resposta está ligado ao foco nos objetivos.

Responda rápido: qual é o seu real propósito de vida? Por que você faz o que faz? Quem tem um propósito claro para motivar suas ações aprende a pensar de forma precisa – e pensar com precisão é fundamental para não perder tempo com distrações nos dias de hoje.

Com isso, elas se tornam tanto eficientes (fazer as coisas do jeito certo), como eficazes (fazer as coisas certas), fazendo mais com menos e de forma acertada. O resultado é mais tempo para o que realmente importa (inclusive para enriquecer e prosperar). O grande benefício de fazer as coisas deste modo é não se deixar levar pelas circunstâncias. Pelo contrário, quem pensa com precisão controla e até cria suas próprias histórias.

Como pensar assim?

O conhecimento que agrega no dia a dia concentra fatos e opiniões de forma coordenada, mas ao mesmo tempo cuidadosa. O primeiro passo para otimizar o tempo e as finanças é aprender a separar fato de opinião.

Grande parte das informações que circulam são apenas opiniões pessoais, que na maioria das vezes não refletem

a verdade. Opinião é uma maneira de absorver mais rapidamente a interpretação de um fato, além de humanizar o caldeirão de conteúdo disponível hoje.

Siga, portanto, diferentes pessoas, especialistas, profissionais e empresas. Leia e confronte ideias e opiniões contrárias para você ter também a sua própria visão (e opinião) sobre os acontecimentos. É isso o que importa!

Para que esse processo produza os efeitos desejados, precisamos ainda separar os fatos que são realmente importantes daqueles sem relevância.

Quem pensa de forma precisa, tem uma ferramenta poderosa para acelerar a realização de seus objetivos, sejam eles a construção de um belo patrimônio financeiro ou qualquer outro projeto.

Trabalhar o tempo com precisão e foco fará você se sentir mais realizado por ser uma pessoa produtiva, além de permitir mais tempo para desfrutar a vida com quem você ama. Enriquece quem tem mais tempo para o que é importante, na vida pessoal e no trabalho, sempre com atenção para as finanças pessoais e investimentos.

Não deixe que o excesso de tarefas, informações e opiniões “trave” sua prosperidade. Trabalhe seu senso de urgência e defina prioridades. No final, interessa viver e não apenas parecer ocupado.

Conrado Navarro
Fonte: Dinheirama

Números do Plano de Benefício Definido - Dezembro/2016

1) Situação Financeira e Atuarial

Reservas	R\$ mil
a) Reserva Técnica	1.056.835
b) Reservas Matemáticas	1.045.606
Benefícios Concedidos	908.170
Benefícios a Conceder	163.623
Reserva a Amortizar	(26.187)
c) Reserva de Contingência (a - b)	11.229

Reservas Técnicas - Patrimônio garantidor para pagamento dos benefícios.
Reservas Matemáticas: Obrigação do Plano de Benefícios com participantes e assistidos.
Reserva de Contingência: excedente das reservas técnicas em relação às Reservas Matemáticas.

2) Estrutura das Reservas Técnicas

Segmentos	R\$ mil	%	Rentabilidade até Dez/2016
Renda Fixa	875.874	82,9%	13,92%
Renda Variável	60.698	5,7%	22,76%
Investimentos Estruturados	12.012	1,1%	20,83%
Imóveis	102.639	9,7%	11,77%
Empréstimos a Participantes	16.113	1,5%	13,95%
Outras Contas (*)	(10.501)	-1,0%	
Total	1.056.835	100,0%	13,81%

(*) Disponível + Realizáveis - Exigíveis - Fundos

3) Número de Participantes e Assistidos

Situação	Quantidade
Ativos	262
Aposentados e Pensionistas	2.199
Total	2.461

4) Folha de Pagamento de Benefícios

Tipo de Benefício	R\$ mil	Quantidade
Complementação de Aposentadoria	6.482	1.548
Complementação de Pensão	920	651
Total	7.402	2.199

Números do Plano de Contribuição Definida - Dezembro/2016

1) Situação Financeira e Atuarial

Reservas	R\$ mil
Benefícios Concedidos	11.522
Benefícios a Conceder	90.554
Fundos	4.373
Total	106.449

2) Estrutura das Reservas Técnicas

Segmentos	R\$ mil	%	Rentabilidade até Dez/2016
Renda Fixa	92.012	86,4%	14,45%
Renda Variável	7.990	7,5%	25,37%
Investimentos Estruturados	319	0,3%	33,97%
Empréstimos a Participantes	4.847	4,6%	15,27%
Outras Contas (*)	1.281	1,2%	
Total	106.449	100,0%	15,23%

(*) Disponível + Realizáveis - Exigíveis - Fundos

3) Número de Participantes e Assistidos

Situação	Quantidade
Ativos	841
Aposentados e Pensionistas	73
Total	914

4) Folha de Pagamento de Benefícios

Tipo de Benefício	R\$ mil	Quantidade
Aposentadoria	167	69
Pensão por Morte	5	4
Total	172	73

Participe dos Programas da Faelce

Ligue para a Central de Atendimento e venha conhecer a gente. Visite a Faelce nas redes sociais.



0800 280 3020



www.faelce.com.br



/faelce



@FaelceOficial



expediente

Fundação Coelce de Segurança Social (Faelce)

Av. Barão de Studart, 2700 Dionísio Torres - Fortaleza-CE

Presidente

David Augusto de Abreu

Diretor Administrativo / Financeiro

Carlos César Moreira Padilha

Diretoria de Seguridade

José Tarcísio Ferreira Bezerra

Conselho Deliberativo

Ricardo Nelson Vasconcelos (Presidente)

David Augusto de Abreu

Viviane Maria Marcelo Bernardine

Regina Lúcia Alencar Ribeiro

José Flávio Maia Uchoa

Conselho Fiscal

Carlos Wagner de Souza Maia (Presidente)

Maria Enivalda Oliveira Monteiro

Francisco da Rocha Ribeiro

Cesário Macedo Melo Neto

Informativo trimestral da Faelce

Produção editorial

GMS Studio Comunicação e Design

Jornalista Responsável

Glaymerson Moises (MTE CE01638JP)

Estagiário de Jornalismo Faelce

Lucas Sombra

Edição de Arte / Design Editorial

Glaymerson Moises